

# EVOLUÇÃO TEMPORAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL EM SERGIPE NO PERÍODO DE 2013 A 2022.

A 2022.

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1<sup>a</sup> edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

CARVALHO; Lethícia de Oliveira Carvalho <sup>1</sup>, GOMES; Aryane Vitória Emídio <sup>2</sup>, SILVA; Brenda de Santana <sup>3</sup>, SANTOS; Dayane da Silva Santos <sup>4</sup>, FEIJÓ; Emilly Stéphanie Pereira <sup>5</sup>, OLIVEIRA; Igor Duarte de <sup>6</sup>

## RESUMO

**Título:** Evolução temporal e perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional em Sergipe no período de 2013 a 2022. Lethícia de Oliveira Carvalho, UFAL - Universidade Federal de Alagoas [lethicia.carvalho@arapiraca.ufal.br](mailto:lethicia.carvalho@arapiraca.ufal.br) Aryane Vitória Emídio Gomes, UFAL - Universidade Federal de Alagoas [aryane.gomes@arapiraca.ufal.br](mailto:aryane.gomes@arapiraca.ufal.br) Brenda de Santana Silva, UFAL - Universidade Federal de Alagoas [brenda.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:brenda.silva@arapiraca.ufal.br) Dayane da Silva Santos, UFAL - Universidade Federal de Alagoas [dayane.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:dayane.silva@arapiraca.ufal.br) Emilly Stéphanie Pereira Feijó, UFAL - Universidade Federal de Alagoas [emilly.feijo@arapiraca.ufal.br](mailto:emilly.feijo@arapiraca.ufal.br) Igor Duarte de Oliveira, UFAL - Universidade Federal de Alagoas [igor.duarte@arapiraca.ufal.br](mailto:igor.duarte@arapiraca.ufal.br)

**Introdução:** Sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, cujo agente etiológico é o Treponema pallidum. Quando presente durante a gestação e associada a um tratamento tardio ou até mesmo à ausência de tratamento, pode desencadear consequências significativas, sobretudo a morbidade e mortalidade perinatal.

**Objetivo:** Analisar a evolução temporal da sífilis gestacional em Sergipe, no período de 2013 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, utilizando uma abordagem quantitativa de caráter descritivo, cuja elaboração se deu a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), tabulados pelo TABNET, relacionados aos casos de sífilis gestacional notificados no estado de Sergipe no período de 2013 a 2022. Não foi necessário aprovação do comitê de ética, pois se trata de uma pesquisa realizada com dados secundários. **Resultados:**

No Estado de Sergipe, foram registrados 328.066 mil nascimentos de bebês (vivos) no período de 2013 a 2022, e foram notificados no SINAN 5.826 casos de sífilis gestacional, e 4.099 casos de sífilis congênita no mesmo período. O número de casos de sífilis gestacional aumentou consideravelmente de 2017 a 2022, o que é devido, possivelmente, ao último ter apresentado também a maior taxa de detecção. A distribuição dos casos de gestantes com sífilis gestacional segundo a idade gestacional e a faixa etária revela que quase metade das mulheres se encontrava no terceiro trimestre de gestação (2347 mulheres) e estavam majoritariamente inseridas na faixa etária entre 20 e 29 anos (2992 mulheres). Outrossim, de acordo com a escolaridade e raça, é possível notar a prevalência de mulheres com a 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries incompletas (1675 mulheres) e preponderantemente identificadas como pardas (4353 mulheres). Do ponto de vista clínico, a sífilis latente foi a classificação mais ressaltada (4079 mulheres). Com relação à sífilis congênita, o número de casos manteve o padrão de aumento no mesmo intervalo de tempo, apresentando sua maior taxa de incidência no ano de 2020 (17,2 por mil nascidos vivos) e a menor taxa no ano de 2017 (9,4 por mil nascidos vivos). **Conclusão:** O estudo realizado permitiu analisar a evolução temporal da sífilis gestacional em Sergipe no período de 2013- 2022 e foi observado, assim, um aumento expressivo no número de casos, além de um perfil epidemiológico prevalente - definido por mulheres pardas, com baixa escolaridade, de faixa etária entre 20 e 29 anos, no terceiro trimestre de gestação e com classificação clínica de sífilis latente, o que sugere a vulnerabilidade social e a baixa escolaridade como fatores de risco potencialmente atrelados à

<sup>1</sup> UFAL - Campus Arapiraca , [lethicia.carvalho@arapiraca.ufal.br](mailto:lethicia.carvalho@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup> UFAL - Campus Arapiraca , [aryane.gomes@arapiraca.ufal.br](mailto:aryane.gomes@arapiraca.ufal.br)

<sup>3</sup> UFAL - Campus Arapiraca , [brenda.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:brenda.silva@arapiraca.ufal.br)

<sup>4</sup> UFAL - Campus Arapiraca , [dayane.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:dayane.silva@arapiraca.ufal.br)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, [emilly.feijo@arapiraca.ufal.br](mailto:emilly.feijo@arapiraca.ufal.br)

<sup>6</sup> UFAL - Campus Arapiraca , [igor.duarte@arapiraca.ufal.br](mailto:igor.duarte@arapiraca.ufal.br)

problemática de saúde gestacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis Gestacional, Sífilis Congênita, Perfil Epidemiológico

<sup>1</sup> UFAL - Campus Arapiraca , lethicia.carvalho@arapiraca.ufal.br  
<sup>2</sup> UFAL - Campus Arapiraca , anyane.gomes@arapiraca.ufal.br  
<sup>3</sup> UFAL - Campus Arapiraca , brenda.silva@arapiraca.ufal.br  
<sup>4</sup> UFAL - Campus Arapiraca , dayane.silva@arapiraca.ufal.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, emilly.feijo@arapiraca.ufal.br  
<sup>6</sup> UFAL - Campus Arapiraca , igor.duarfe@arapiraca.ufal.br